



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA
COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS -
HUPES GERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – GEPE
Rua Augusto Viana, s/n – Canela cep – 40110-060 – Salvador – BA Tel.: (71)
3283-8140 Fax.: (71) 3283-8243 daepe.hupes.ufba@gmail.com**

CAMILA REINBOLD REZENDE

Projeto de Extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA): Curso de Atualização em Fisioterapia Hospitalar com ênfase em Oncohematologia, a ser realizado no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).

Salvador – BA

2020



CAMILA REINBOLD REZENDE

Projeto de Extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA): Curso de Atualização em Fisioterapia Hospitalar com ênfase em Oncohematologia, a ser realizado no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).

Plano de Preceptoría apresentado a Plataforma de Ensino a Distância AVASUS para aprovação na disciplina Plano de Preceptoría II do Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde do AVASUS.

Professora orientadora: Prof.^a Lívia dos Santos Brito.

Salvador – BA

2020



RESUMO

Introdução: O cuidado em alta complexidade exige capacitação contínua, sendo o treinamento em serviço a forma mais robusta de aquisição de novos conhecimentos, e articulação entre teoria e prática. Os pacientes hospitalizados necessitam da atuação do fisioterapeuta. **Objetivo:** propor um curso de extensão universitária que visa fomentar conhecimento técnico específico na área de Fisioterapia Hospitalar com ênfase em Oncohematologia. **Metodologia:** Curso teórico-prático, onde a prática se dará nas unidades de internamento do HUPES. **Considerações finais:** a discussão e a criação de oportunidades de aprimoramento das competências em Fisioterapia Oncológica merecem maior atenção nas discussões sobre a formação do profissional Fisioterapeuta.

Palavras chaves: Formação. Ensino na Saúde. Extensão universitária.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO
2	OBJETIVO
3	METODOLOGIA
3.1	TIPO DE ESTUDO
3.2	LOCAL
3.3	PÚBLICO ALVO
3.4	EQUIPE EXECUTORA
3.5	ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA
3.6	FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES
3.7	PROCESSO DE AVALIAÇÃO
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS
	REFERÊNCIAS
	APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS
	ÂPÊNDICE B- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO



1 INTRODUÇÃO

A Constituição Brasileira afirma a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, assim como sua qualificação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, a Lei das Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB) se alinha ao reafirmar o direito a educação, a partir da Educação Básica e do Ensino Superior. (RIBEIRO *et al.*, 2016)

As instituições de ensino superior são provedoras da formação profissional e educação e têm a responsabilidade de produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular saberes, e formar cidadãos e profissionais. De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira. Essas funções básicas merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, pois, do contrário, violarão o preceito legal disposto no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 onde se lê que: “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (MOITA, ANDRADE, 2009)

A extensão universitária na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 é considerada um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Sendo ainda considerada uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, encontrando na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis do conhecimento acadêmico. (BRASIL, LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996).

Nesse contexto compreende-se a importância da extensão universitária, tanto sob o ponto de vista dos interesses das instituições de Ensino Superior em otimizar as aprendizagens dos discentes associando-as a atividades práticas, quanto da sociedade que pode ter acesso a diversos serviços que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos. (SILVA *et al.*, 2017).

No âmbito do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), as atividades de extensão compreendem projetos e programas coordenados por um



professor ou servidor técnico-administrativo, os quais devem estar devidamente registrados no SIATEX, que é um Sistema de Registro das Atividades Extensionistas, sob gestão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os projetos de extensão caracterizam-se como um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivos específicos e prazo determinado. São considerados exemplos de projetos de extensão comumente desenvolvidos no âmbito do Complexo HUPES: cursos, oficinas, jornadas, simpósios, congressos, workshops, ciclo de palestras, atividades em comunidade, etc. (EXTENSÃO, 2020).

Refletindo sobre a relevância das atividades de extensão tanto para as Instituições de Ensino Superior como para a sociedade; considerando que a assistência na área hospitalar (de alta complexidade) exige capacitação contínua do profissional de saúde, sendo o treinamento em serviço a forma mais robusta de aquisição de novos conhecimentos, e articulação entre teoria e prática. O presente projeto de extensão propõe a realização de um curso de atualização que visa fomentar o conhecimento técnico específico na área de Fisioterapia Hospitalar, com ênfase na área da Oncohematologia.

As neoplasias hematológicas afetam milhares de pessoas por ano, atingindo todas as faixas etárias, sequestrando-os de suas vidas por um longo período, com tratamentos debilitantes de efeitos sistêmicos. No contexto da equipe multidisciplinar, o fisioterapeuta é o profissional de saúde com habilitação para a construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais; para a prescrição e implementação das condutas fisioterapêuticas; acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional durante o seu internamento; bem como avaliação das condições funcionais do paciente no momento da alta.

No tocante à Fisioterapia em Oncohematologia, os resultados positivos estão associados à recuperação físico-funcional e controle não farmacológico de sintomas adversos associados ao tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Tais resultados advêm da aplicação sistematizada de recursos terapêuticos diversos (tais como a cinesioterapia e a eletrofototerapia), com o foco sempre voltado para o bem estar do paciente durante o período de tratamento hospitalar.

O presente curso de atualização tem a proposta de contribuir para a formação de estudantes e profissionais fisioterapeutas que se interessam, especificamente,



pela área de Fisioterapia Hospitalar em Oncohematologia. Estimulando a prática de pesquisa na área, e contribuindo, de forma significativa, para que os discentes possam desempenhar a sua função com maior segurança e responsabilidade; ao mesmo tempo em que prestam uma assistência mais humanizada e qualificada aos pacientes internados nas Unidades de Internação do HUPES, em especial nas Unidades de Oncohematologia.



2 OBJETIVO

Implementar um Projeto de Extensão na forma de curso teórico-prático de atualização na área de Fisioterapia Hospitalar, com ênfase em Oncohematologia, nas instalações do Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES).



3 METODOLOGIA

O Plano de Preceptorial no formato de Projeto de Intervenção será elaborado em concordância com as normas da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Extensão vigentes, conforme a Resolução 02/2012 do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia e a Portaria 216/2017 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH). Dessa forma, após apreciação da proposta e concordância do líder do serviço de Fisioterapia e da Unidade de Reabilitação; bem como da liderança médica do serviço de Oncohematologia; o projeto será registrado na Pró-Reitoria de Extensão Universitária após sua aprovação pelas instâncias competentes, que avaliará sua adequação às presentes normas.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um Projeto de Intervenção (tipo Plano de Preceptorial), como o próprio nome denota, que fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Para Thiollent (1985), a pesquisa - ação é um tipo de pesquisa centrada na questão do agir e pressupõe a participação dos interessados na própria pesquisa organizada em torno de uma determinada ação planejada para intervenção com mudanças dentro da situação investigada. Ou seja, os sujeitos ao pesquisarem sua própria prática produzem novos conhecimentos e, ao fazê-lo, apropriam e ressignificam sua prática, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, com a realidade em que atuam.

Segundo Francischett (1999), a pesquisa - ação em educação busca através de integração de grupos diagnosticar e resolver as necessidades específicas da realidade vivida na instituição na qual se insere, provoca mudanças e possibilita ao professor (preceptor) teorizar o conhecimento a partir da sua ação na prática -



pedagógica. Nesse contexto, esse projeto trata-se de uma proposta de ação que parte de um profissional de saúde para a resolução de um problema real observado em seu território de atuação, no âmbito da clínica e na área da educação, buscando a melhoria das condições de saúde da população, no contexto da atenção, e a formação qualificada dos profissionais na área da Fisioterapia.

3.2 LOCAL

O projeto será realizado nas instalações do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), um Complexo de grande porte, de alta complexidade, terciário e de caráter assistencial. As aulas teóricas serão realizadas numa das salas de aula da Instituição, previamente reservada para este fim durante todo o período de realização do curso. A prática assistencial será realizada prioritariamente nas Unidades de Internação (UI) 1B e 1C do HUPES. A UI 1B, está localizada no primeiro andar do HUPES, é formada por uma Unidade aberta composta por quatro enfermarias coletivas (com 11 leitos) e três quartos individuais (priorizados para pacientes em condições de precaução de contato, gotículas ou isolamento aéreo); e uma Unidade fechada, denominada TMO (Transplante de Medula Óssea - Unidade destinada a pacientes com indicação de Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas), composta por uma enfermaria coletiva (com dois leitos) e três quartos individuais. A UI 1C, também está localizada no primeiro andar do HUPES, é formada por uma Unidade aberta composta por quatro enfermarias coletivas (com 11 leitos) e um quarto individual (priorizado para pacientes em condições de precaução de contato, gotículas ou isolamento aéreo); e uma Unidade fechada (idealizada para se tornar uma Unidade Semi-intensiva), composta por quatro leitos separados por biombos e um quarto individual.

Devido ao caráter tradicional e descentralizado de distribuição dos profissionais de Fisioterapia nas Unidades de Internação do HUPES, tendo em vista o número insuficiente de profissional para cada Unidade de Internação do hospital e a prioridade de atendimento conforme demanda do perfil do paciente, a qual varia de acordo com seu status de funcionalidade, é importante ressaltar que em alguns momentos a prática assistencial pode ocorrer em outras enfermarias do HUPES.



3.3 PÚBLICO-ALVO

O curso de atualização estará voltado para profissionais e estudantes de fisioterapia a partir do sétimo semestre. Sendo que os mesmos serão selecionados mediante um processo seletivo, a ser iniciado pelo menos um mês antes da data de início do curso. O processo seletivo será dividido em duas fases: a primeira fase, mediante a realização de uma prova objetiva (onde será avaliado o conhecimento específico na área de fisioterapia respiratória, fisioterapia em oncologia e aspectos éticos da prática profissional do fisioterapeuta); e a segunda fase, mediante uma entrevista realizada com a coordenadora do curso e/ou colaboradores da equipe executora do projeto (onde serão observadas a disponibilidade de tempo/ turnos da semana, o interesse e o currículo do candidato). Finalizado o processo seletivo, os alunos aprovados serão orientados a fazer a inscrição no curso mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de

A prática assistencial do curso será realizada mediante atendimento preferencial de pacientes adultos (maiores de 18 anos) com doenças oncohematológicas em acompanhamento nas Unidades de Internação do serviço de Oncohematologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos. Considerando o perfil imunodeprimido dos pacientes dessas Unidades, e seguindo orientações da liderança médica do serviço de hematologia do HUPES, o número de discente por supervisor será limitado em no máximo dois alunos por preceptor. Levando em conta o número de turnos de plantão de 6h/semana dos preceptores do curso, chegamos a um número total de alunos no curso de no máximo 12 alunos. Sendo que vão poder participar da seleção um número de candidatos de até 4 vezes o número de vagas, ou seja, 48 alunos.

3.4 EQUIPE EXECUTORA

Coordenadora e Preceptora: Camila Reinbold Rezende. Fisioterapeuta do HUPES/EBSERH. Mestre em Família na Sociedade Contemporânea/UCSAL; Pós-



graduada em Fisioterapia em Oncologia (Universális), em Gerontologia (UCSAL) e em Metodologia do Ensino Superior (Estácio FIB).

Vice-coordenadora e Preceptora: Patrícia Fernandes. Fisioterapeuta do HUPES/EBSEH.

Professor da UFBA e Colaborador: Bruno Prata.

3.5 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

Após anuência das lideranças do serviço de Fisioterapia e da Unidade de Reabilitação, bem como da liderança médica do serviço de Oncohematologia do HUPES; e após a aprovação do Projeto pelas instâncias competentes da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFBA; a equipe executora se reunirá para definir o cronograma de execução do curso de atualização.

A primeira etapa de execução do Projeto, que iniciará com pelo menos um mês de antecedência da data de início do curso, consistirá da divulgação e inscrição dos candidatos. Para o processo de divulgação, será solicitado o apoio da ASCOM (Assessoria de Comunicação do HUPES) e Ligas Acadêmicas de Fisioterapia de Instituições de Ensino Superior. As inscrições serão realizadas mediante e-mail criado para este fim. A prova de seleção, elaborada pela equipe executora, será realizada num sábado pela manhã, de 8h às 12h, no auditório do HUPES (reservado previamente). O resultado da prova de seleção será divulgado 72 horas após sua realização no mural do Campus ICS (Instituto de Ciências e Saúde) da UFBA. Os candidatos aprovados serão então convocados para a entrevista a ser realizada no sábado seguinte a data de realização da prova, pela manhã (de 8h às 12h). A entrevista será realizada pela equipe executora do projeto.

A segunda etapa de execução do Projeto consistirá do início e seguimento do curso de atualização teórico-prático de Fisioterapia Hospitalar, com ênfase em Oncohematologia. A primeira semana do curso será destinada: à apresentação oficial da equipe executora e lideranças do serviço de Fisioterapia; apresentação do Projeto (cronograma do curso, conteúdo teórico-prático e particularidades do serviço



de Oncohematologia); bem como das instalações do HUPES (em especial, as Unidades de Internação 1B e 1C).

As práticas do curso acontecerão sempre de segunda à quinta (de 08h às 12h); e segundas e sextas (de 14h às 18h). As aulas teóricas ocorrerão sempre às sextas, das 10h às 12h. (APÊNCICE A). Cada dois alunos aprovados e inscritos no curso serão alocados em um dos turnos disponíveis para prática assistencial (um turno por semana), com prioridade de escolha para os alunos mais bem colocados no processo seletivo. Considerando que o curso terá duração de quatro meses, a carga horária total do curso será de aproximadamente 96 horas. Na última semana do curso, a última aula de sexta-feira, terá início mais cedo, às 08h, na ocasião os alunos irão apresentar um caso clínico em dupla (de escolha dos mesmos no decorrer do curso), será realizada também a entrega dos certificados e o encerramento do curso.

3.6 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Entre os fatores que podem fortalecer a execução do Projeto é o fato das fisioterapeutas da equipe executora já trabalharem nas Unidades de Internação de Oncohematologia há aproximadamente cinco anos. Portanto, as profissionais mais diretamente envolvidas na execução do Projeto conhecem bem a equipe multidisciplinar da Unidade, a rotina do serviço, bem como o perfil clínico-funcional dos pacientes. Além do mais, as mesmas são consideradas profissionais de referência da Unidade pela liderança do serviço de Fisioterapia e por todos os membros da equipe multidisciplinar da Unidade de Internação de Oncohematologia.

Em se tratando de um Projeto de natureza assistencial e educativa, outro fator que fortalece a realização do Projeto é o fato da autora do mesmo ter vasta experiência na área de educação, atuando há mais de 10 anos como docente em Instituições de Ensino Superior, no âmbito da graduação e pós-graduação.



Entre os fatores que “fragilizam” a execução do projeto está o fato de eventualmente, a equipe executora (assistencial) ter que sair da Unidade de Internação de referência (Unidades de Oncohematologia) para atender em outras Unidades de Internação do Hospital, por necessidade do serviço. Analisando por outro ponto de vista, esse fator pode contribuir para que os cursistas possam conhecer o perfil clínico-funcional de pacientes de outras Unidade (como por exemplo, a Unidade de Cardiologia), tornando mais rica a experiência dos mesmos.

Outro fator que pode fragilizar de certa forma a execução do Projeto é a escassez de equipamentos e materiais de Fisioterapia que possibilitem a construção de um Plano de Intervenção mais atrativo e até mesmo mais eficaz para os pacientes internados. Entretanto, esse é um dos principais motivos que levaram a iniciativa de construção desse Projeto. Pretende-se solicitar a compra e aquisição de materiais e equipamentos de Fisioterapia com o valor adquirido das inscrições e mensalidade do Curso de Extensão.

3.7. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O Projeto, de natureza assistencial e educativa, será avaliado pelos participantes (cursistas) na metade do curso (no decorrer da oitava semana) e no decorrer da última semana, quando os mesmos deverão responder uma ficha de Avaliação (Anexo A). O acompanhamento/monitoramento das atividades será realizado pela equipe executora através do contato direto com os alunos participantes do curso, com todos os profissionais da equipe multidisciplinar e com os pacientes.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência hospitalar exige um processo de atualização constante, cresce a preocupação com o modelo formador do profissional de saúde. Nesse contexto a vivência extensionista revela-se fundamental na formação universitária, possibilitando experiências diversificadas, permitindo uma comunicação entre o ambiente acadêmico e a sociedade. O presente curso teórico-prático pretende proporcionar aos discentes uma compreensão maior do processo saúde-doença, além de produzir um impacto na sua formação através da convivência e troca de saberes entre diferentes profissionais.

O presente projeto visa o desenvolvimento de habilidades e competências na área específica de Fisioterapia Hospitalar com ênfase em Oncohematologia, melhorando a qualidade da assistência e fortalecendo a articulação entre a teoria e a prática. A maior dificuldade na execução do mesmo, relacionada ao número insuficiente de materiais e equipamentos de Fisioterapia, é, ao mesmo tempo, a maior motivação para sua realização. Toda renda obtida da cobrança de mensalidades e taxas de inscrição serão revertidas para compra desses mesmos materiais e equipamentos, como uma forma mais rápida e menos burocrática de instrumentalizar o serviço de Fisioterapia do HUPES.



REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. **Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em: 02 maio. 2012.

EXTENSÃO. Apresentação: EBSERH. 2020. Disponível em: < <http://www2.ebserh.gov.br/web/hupes-ufba/extensao/apresentacao>>. Acesso em: 25 maio 2020.

FRANCISCHETT, M. N. Refletindo sobre Pesquisa-Ação. **Revista Faz Ciência FC**. v. 3. n. 1. 1999. p.167-175. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/7478/5529>> Acesso em: 25/05/2020.

MOITA, F. M G. S., ANDRADE, F. C. B. Ensino-Pesquisa-Extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**. V. 14. N. 41. Maio/ago 2009, p.269-393.

PORTARIA da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) 216/2027. Disponível em:<<http://www2.ebserh.gov.br/documents/1975526/2690014/Portaria+EBSERH+2162017pdf/ffc567a3-3d85-421b-8a18-fbaad98e2f63>> Acesso em: 25 maio 2020.

RESOLUÇÃO do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia Nº02/2012. Disponível em:<<http://www2.ebserh.gov.br/documents/1975526/2690014/Resolu%C3%A7%C3%A3o+CAPEXUFBA+0212.pdf/315282eb-de69-435f-893e-b8a6d84c36c0>> Acesso em: 25 maio 2020.

RIBEIRO *et al.* **A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação na área de saúde. Interagir**: pensando a extensão. Rio de Janeiro, n.21, p.55-69, jan/jun.2016.

SILVA, A. L. B. et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Silva ALB, Sousa SC, Chaves ACF, Sousa SGC, Andrade TM, Filho DRR. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE** on line. 2019;13:e242189 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>

THIOLLENT. Michel. **Metodologia da Pesquisa** - ação: Coleção "Temas básicos de ...", T. Cortez Editora. São Paulo. 1985.



APÊNDICE A: CRONOGRAMA DE AULAS

PERÍODO (semanal)	CONTEÚDO
1 ^a	Apresentação: da equipe executora, liderança do serviço de Fisioterapia e cursistas; do conteúdo do Projeto de Extensão (com orientações específicas relacionadas ao funcionamento das Unidades de Internação do serviço de Oncohematologia); e das instalações físicas do HUPES (Unidades de Internação 1B e 1C).
2 ^a	Avaliação e Monitorização Fisioterapêutica do paciente no âmbito hospitalar e Registro em Prontuário
3 ^a	Doenças oncohematológicas: abordagem fisioterapêutica
4 ^a	TCTH(Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas): abordagem fisioterapêutica
5 ^a	Mieloma Múltiplo: abordagem fisioterapêutica
6 ^a	Técnicas fisioterapêuticas nos efeitos adversos da Quimioterapia
7 ^a	Dispneia: abordagem não farmacológica
8 ^a	Ventilação Não Invasiva no âmbito hospitalar
9 ^a	Dor: abordagem não farmacológica
10 ^a	A importância da Comunicação na abordagem ao paciente e seus familiares
11 ^a	PICs (Práticas Integrativas Complementares) no ambiente hospitalar
12 ^a	Cuidados Paliativos no âmbito hospitalar
13 ^a	Construção de Casos Clínicos
14 ^a	Construção de Casos Clínicos
15 ^a	Construção de Casos Clínicos
16 ^a	Encerramento do Curso: apresentação de Casos Clínicos pelos cursistas (em dupla); entrega dos Certificados; e confraternização.



APÊNDICE B: FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

(CURSISTAS)

Estamos fazendo uma avaliação do Curso com o objetivo de buscar melhorias neste, para isto gostaríamos que você respondesse ao questionário abaixo dando a sua opinião. Não precisa se identificar.

A. O CONTEÚDO E DURAÇÃO DO CURSO

1. Houve prioridade nos assuntos tratados? Sim Não
2. Todos os assuntos propostos até então foram concluídos? Sim Não
3. Quanto as minhas expectativas, este Curso foi:
 Excelente Bom Regular Não atendeu as minhas expectativas
4. Creio que neste Curso, até então:
 Aprendi muito Aprendi alguma coisa Quase nada aprendi Perdi meu tempo
5. O tempo de duração está sendo:
 Demasiado Adequado Insuficiente

B. PARTICIPAÇÃO

1. Houve liberdade para expressar o que realmente sentia e pensava:
 Bastante Razoável Pouca Nenhuma
2. As opiniões das pessoas foram respeitadas? Sim Não
3. Os assuntos tratados foram do meu interesse? Todos Alguns Nenhum
4. Minha motivação e interesse em participar das aulas e atendimentos foi:
 Muito boa o tempo todo Bastante na maior parte do tempo Razoável
 Pouca ou ocasional Nula (Desinteresse Total)
5. Você se sentiu comprometido quanto às orientações dadas até o momento quanto aos Cuidados ao paciente hospitalizado ?
 Muito comprometido Comprometido Pouco comprometido

C. GERAL

1. O que fez você ficar satisfeito com o Curso até o momento?

2. O que fez você ficar frustrado ou irritado durante o Curso?

3. Considero que o Curso foi até o momento:
 Excelente Bom Razoável Ruim

4. Dê uma nota para o Curso (assinale um opção):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

5. Espaço aberto para críticas e sugestões:



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS